CONFECÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO VISUAL SOBRE TESTE DA LINGUINHA E FRENOTOMIA JUNTO À PUÉRPERAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS (HURCG)

Larieli Primon Matias PROVIC (larieliprimon@hotmail.com), Cristina Berger Fadel (cfadel@uepg.br), Jéssica Galvan.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Odotologia.

Odontologia/Odontopediatria.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Puerpério, Freio lingual.

Resumo

A abordagem educativa durante o período gravídico-puerperal é fundamental para que a gestante compreenda a influência das suas ações na saúde do bebê. O objetivo desse trabalho é a elaboração e avaliação de um material didático para o auxílio de profissionais da área da saúde, quanto aos manejos no período puerperal e Teste da Linguinha. Para a elaboração do conteúdo realizou se uma revisão da literatura e após foram feitas as ilustrações de 04 lâminas educativas. Em seguida, foram orientadas 25 puérperas que se encontravam internadas no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais usando as lâminas didáticas. Após foi aplicado um questionário, a fim de avaliar o conhecimento das mães sobre o assunto e a qualidade do material educativo. Os resultados obtidos foram: Somente 40% das mães conheciam o teste da linguinha:Todas as mães (100%) consideraram importante a intervenção, ainda no puerpério, quando identificada a linguinha presa e 100% das puérperas relataram ter aprendido com o material. Pode se concluir que as laminas são eficientes materiais explicativos e de fácil compreensão alcançando os objetivos esperados.

Introdução

As vantagens do aleitamento materno são reconhecidas em todo o mundo, sendo importante para o desenvolvimento e crescimento da criança, que com base em evidências científicas recomenda-se a prática da amamentação exclusiva por seis meses e a manutenção do aleitamento materno acrescido de alimentos complementares até os dois anos de vida. A amamentação tem sido indicada por no mínimo seis meses após o nascimento, sendo estimulada até os dois anos de idade da criança (MARTINELLI et al., 2012). No entanto, as disfunções orais (desordens da sucção do bebê), se não corrigidas precocemente, podem gerar ações inadequadas, prejudicando o desempenho satisfatório entre mãe e bebê na mamada. Os profissionais de saúde podem contribuir nesses casos, reconhecendo e intervindo precocemente por meio de capacitação para a avaliação da mamada e para o manejo clínico adequado das disfunções orais. As funções de sucção e deglutição são limitadas pela anquiloglossia e estão diretamente relacionadas com a amamentação, desta forma qualquer restrição da movimentação da língua pode dificultar a amamentação e resultar na perda de peso, limitação do desenvolvimento do bebê, desmame precoce e introdução desnecessária da mamadeira (MARTINELLI et al, 2012). Assim, o teste da linguinha deve ser realizado antes da alta hospitalar (24 a 48 horas de vida) pela equipe neonatal habilitada (BRASIL, 2016) e caso a anquiloglossia seja diagnosticada é necessário a realização da frenotomia a fim de otimizar a amamentação, garantindo assim conforto à criança e à mãe. A realização do teste da linguinha é de direito da mãe e do bebê e está regido pela Lei 13.002 de 20 de junho de 2014, pois a efetivação do aleitamento materno é dependente de características anatômicas do neonato, entre elas a altura de inserção do freio lingual.

Anquiloglossia é uma condição congênita que se caracteriza por um frênulo lingual anormalmente curto e espesso/delgado, que pode restringir em diferentes graus os movimentos da língua. A espessura, elasticidade e o local de fixação do frênulo na língua e no assoalho da boca podem variar amplamente. Assim, a anquiloglossia pode ser classificada em leve ou parcial (condições mais comuns) e anquiloglossia grave ou completa, uma condição rara em que a língua está fundida com o assoalho da boca (ITO, 2014).
O Teste da linguinha, é realizado seguindo- se um protocolo de avaliação do frênulo lingual, o Protocolo Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) que propõe critérios para triagem e diagnóstico rápido de anquiloglossia grave. Trata-se de um Protocolo validado e comparado ao de Hazelbaker, e apresenta como vantagens a praticidade objetividade na sua aplicação. Dos protocolos disponíveis, parece ser o mais adequado para realização da triagem neonatal (VENANCIO et al., 2015). Onde avalia-se os tipos de freio e a real necessidade de intervir de forma cirúrgica.O protocolo fornece uma medida objetiva e de execução simples da severidade da anquiloglossia, para selecionar os lactentes para frenotomia e monitoramento dos efeitos do procedimento.Nos casos considerados graves indica se a frenotomia ainda na maternidade, para que a anquiloglossia não interfira no sucesso do aleitamento. Porém nos casos avaliados como moderados preconiza se que seja avaliada a dinâmica da amamentação com maior atenção, se houver suspeita ou confirmação de alteração na função da língua a frenotomia deve ser realizada (BRASIL. Nota Técnica Nº 9/2016). Quanto à cirurgia trata se de um procedimento simples e rápido que não oferece riscos a saúde ou mesmo dor que busca a resolução de problemas presentes (dificuldade de pega correta no aleitamento) e futuros (fonação, deglutição, mastigação e sucção).

Material e Métodos
O material foi elaborado por meio do projeto de extensão “Saúde bucal materno-infantil” no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG). Sua construção iniciou se a partir da revisão de dados na literatura para garantir a fundamentação científica, pois isto é condição essencial para preservar a segurança do leitor e definir apropriadamente os conceitos constantes em um material educativo. Pesquisando a relevância do aleitamento materno exclusivo e sua relação com o teste da linguinha para o sucesso do aleitamento e saúde da mãe e do bebê. Para a confecção das ilustrações, optamos por imagens descontraídas e de fácil compreensão. O texto contém informações sobre o problema bem como suas consequências de maneira clara e simples sendo auxiliado pelas imagens. A composição das 04 lâminas educativas passou por três etapas que devem ser desenvolvidas no processo de elaboração deste tipo de material: a apresentação, as considerações e o processo ou assunto central da publicação. Os critérios adotados pelos profissionais, para todas as etapas, é a simplificação visual do conteúdo, bem como uma linguagem simples e compreensível, uma diagramação arejada, com visual limpo com imagens totalmente integradas aos conteúdos apresentados. Após a confecção das lâminas, estas foram utilizadas para orientação no momento do puerpério para evitar o desmame precoce. Participaram da pesquisa 25 puérperas que responderam dois os questionários, dentro de 48 horas após o nascimento do bebê, tempo de internamento, um questionário antes da apresentação das lâminas e outro depois da apresentação para avaliar a aceitação e aprendizado das puérperas quanto ao material.

Resultados e Discussão
Os resultados obtidos no questionário 1, mostram a condição socioeconômica das puérperas pertencentes ao HU-UEPG e o conhecimento delas sobre o aleitamento materno e o teste da linguinha. A média de idade das participantes foi de 25,16 anos

apresentando escolaridade: ensino fundamental: 8 (32%), ensino médio: 14 (56%), ensino superior: 2 (8%), destas somente 9 (36%) estão sendo mães pela primeira vez, ou seja, 64% já tiveram experiências passadas sobre o aleitamento materno; 76% das mães relataram ter recebido informações sobre o aleitamento materno e seus benefícios. Somente 40% das mães conheciam o teste da linguinha; Apenas uma puérpera (4%) relatou não considerar importante a avaliação da linguinha do bebê durante o puerpério; 100% das mães relataram não conhecer o termo frenotomia; Todas as mães (100%) consideraram importante a intervenção, ainda no puerpério, quando identificada a linguinha presa; 12% (3) não consideram que a linguinha presa interfira na amamentação; Todas (100%) das mães amamentavam seus filhos nessas 48 horas de internamento e nenhuma introduziu a chupeta e ao perguntarmos o "porquê?", somente 8% das mães queriam que seus filhos "pegassem" a chupeta. Os resultados obtidos no questionário 2, representa a avaliação do material e orientação sobre o aleitamento materno e o teste da linguinha, pelas puérperas, onde 100% das participantes relataram ter aprendido algo novo, compreenderam que o aleitamento materno favorece o desenvolvimento da criança, consideram importante a realização da frenotomia quando identificada/diagnosticada a linguinha presa (apenas uma participante não respondeu essa pergunta), classificaram as figuras como adequadas, não relataram dúvidas sobre o conteúdo, consideraram importante a avaliação e orientação de um cirurgião-dentista durante o puerpério e estiveram satisfeitas com o serviço da maternidade, entre as alternativas regular, bom e ótimo na avaliação geral, 80% classificou como "ótimo" e 20% como "bom", não havendo rejeições. Desta forma, o trabalho possibilitou a abordagem de temas essenciais para o puerpério de forma simples, ilustrativa e didática, alcançando o objetivo esperado e principalmente amparando as mães e esclarecendo dúvidas a fim de incentivá-las a não desistir do aleitamento materno, mostrando seus benefícios. A literatura demonstra que são múltiplas as variáveis que influenciam a mulher na manutenção ou não da amamentação ao longo do tempo, sendo que essas variáveis podem estar ligadas à cultura, estilo de vida, nível socioeconômico, idade materna, quantidade de filhos, experiências vivenciadas no passado, influencia dos familiares e o auxilio dos profissionais de saúde (SILVA, 1996). Assim, é essencial a elaboração e desenvolvimento de materiais explicativos que amparem as mães e incentivem a amamentação e que guie o profissional quanto à maneira mais didática e eficiente para o entendimento e aceitação das puérperas. Mesmo a maior parte das puérperas tendo baixa a média escolaridade (88%) houve um ótimo entendimento das mesmas sobre os assuntos abordados e esclarecidos durante a apresentação do material didático, onde 100% consideraram relevante o uso deste material, comprovando a simplicidade visual do conteúdo, bem como uma linguagem simples e compreensível.

Conclusão:

Conclui-se que a elaboração dessas lâminas como um guia para orientação do aleitamento materno exclusivo durante o primeiro semestre de vida do bebê é de extrema importância para incentivar as mães e explicar conceitos como teste da linguinha, pega correta e frenotomia, que ainda são pouco conhecidos e proporcionando assim ás puérperas autonomia para tomar decisões que favoreçam a saúde dos bebês e reivindicar seus direitos. Uma vez que, as alterações da normalidade como a anquiloglossia, é uma das causas do desmame precoce. Por fim, o material com linguagem esclarecedora e didática se mostrou como uma

ferramenta auxiliar para os profissionais da área da saúde que podem utilizá-lo enquanto transmitem as orientações necessárias à puérpera e neonato.

Agradecimentos

Deverá agradecer as instituições de financiamento e fomento, colaboradores, entre outras. Agradeço a todos os professores que me acompanharam durante esta pesquisa, em especial a Profa. Dra. Cristina Berger Fadel, a Residente Neonatal Jéssica Galvan a Profa. Dra. Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, responsáveis pela realização deste trabalho e pela minha orientação durante todo o percurso do trabalho. Posso dizer que a pesquisa não seria tão satisfatória sem vocês.

Aos residentes de Neonatal do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, por me acompanharem durante as apresentações e aplicação de questionários nos leitos do puerpério, facilitando a abordagem e por me acolherem carinhosamente.

A todas as puérperas voluntárias que participaram deste projeto, pois sem elas tudo isso não seria possível e a todos que direta ou indiretamente contribuíram neste trabalho.

Referências

BRASIL. Nota Técnica Nº 9/2016. Orienta profissionais e estabelecimentos de saúde sobre a identificação precoce da anquiloglossia em recém-nascidos. Cartilha do Teste da Linguinha: para mamar, falar e viver melhor. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2014. 20 p. [Acesso em 2 de junho de 2015]. Disponível em: http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/testelinguinha_2014_livro.pdf

MARTINELLI RLC; MARCHESAN IQ; RODRIGUES AC; BERRETIN-FÉLIX C. Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês. Rev. CEFAC. 2012 Jan-Fev; 14(1):138-145. O'Shea JE, Foster JP, O'Donnell CPF, Breathnach D, Jacobs SE, Todd DA, Davis PG. Frenotomy for tongue-tie in newborn infants. Cochrane Database of Systematic Reviews2017, Issue 3. Art. No.: CD011065. DOI: 10.1002/14651858.CD011065.pub2.

Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI No 13.002, de 20 de junho de 2014. Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. [Acesso em 2 de junho de 2015]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13002.htm

SARTORIO, Bárbara Tideman; COCA, Kelly Pereira; MARCACINE, Karla Oliveira. Instrumentos de avaliação do aleitamento materno e seu uso na prática clínica. Revista Gaúcha de Enfermagem, São Paulo,p.38-49, mar. 2017.

Ito Y. Does frenotomy improve breastfeeding difficulties in infants with ankyloglossia? Pediatr Int. 2014; 56(4):497-505.